

Giovanni Gasparro

Data: 2-Nov-2020

Nome: Walter Guimaraes Meira Filho

Idade: 31

Ocupação: médico

Religião: católico

Cidade: Presidente Prudente

Escolaridade: Superior

Estado: SP

Salve Maria.

Vejo alguns católicos usando as pinturas de um tal Giovanni Gasparro na internet como algo, genuinamente, católico. Olho para aquelas pinturas e sinto um profundo mal estar. Minha razão não consegue julgar aquilo como nada além de blasfêmia. E minha vontade rejeita aquelas pinturas horrendas com convicção. No entanto, parece que o pintor frequenta a missa tridentina e suas obras estão dentro de algumas igrejas italianas. Além disso a internet o coloca como principal pintor de arte sacra da atualidade.

Vocês poderiam escrever algo a respeito?

Grato.

Resposta

Salve Maria Sr Walter

Raro nos dias de hoje ver o senso estético do Sr!

O pintor Giovanni Gasparro distingue-se por uma notável capacidade técnica de pintura.

Alguns pontos de suas pinturas chamam atenção pela riqueza de

detalhes, por isso chega a ser chamado por muitos de novo Caravaggio. Porém, vista na totalidade, praticamente todas suas obras são deformadas.

É um pintor figurativo, marcadamente realista, com temas comuns ao barroco. Mas na verdade afasta-se muito do Barroco, usa os temas e a paleta de cores do barroco para aumentar o contraste com os detalhes nada clássicos de suas pinturas. Sua obra é plenamente moderna.

Uma das principais características da arte moderna é subversão das regras e a deformação da realidade, o que é claro em suas pinturas. Principalmente nos seus quadros não sacros, faz um retrato disforme e esfacelado dos homens. Espelhos quebrados, com figuras desconstruídas, homens amarrados, amontoados, o que mostra uma visão extremamente pessimista das criaturas, pessimismo tão distante da alegria que nós católicos devemos ter em relação à bondade de Deus manifesta na criação.

Há muitos quadros que se aproximam do cubismo, retratando num mesmo plano vários ângulos, o que no cubismo era fruto de uma revolta contra a contingência de espaço e tempo.

“O espaço e o tempo morreram ontem, vivemos já no absoluto” pregava também com revolta o manifesto futurista de Marinetti. Como o Cubismo o Futurismo também decompunha as figuras. Cubismo e Futurismo foram declaradamente contra Deus e a religião.

Se é o caso aqui, e Gasparro com sua representação de múltiplas dimensões em um único plano compartilha da revolta metafísica dos cubistas e futuristas, ou se é simples imitação, foge ao nosso conhecimento, mas ambas as possibilidades: ‘pensar como os que se revoltam contra Deus’ ou ‘imitar sua arte’ não são boas alternativas.

Grande parte de suas obras também são imorais com extremo naturalismo e ajudam a dar ênfase a um de seus temas recorrentes: a deformidade da matéria.

Isso está presente também nas múltiplas rugas de seus personagens e no gosto pelo feio que se desenvolve em uma arte tétrica, que espanta pelo terror que causa.

Onde não há terror o artista procura chocar pela irreverência. Antes de uma contemplação da beleza, ou de uma arte que leve à devoção, seus quadros são feitos para chocar, e muito diferente dos quadros medievais, que nem mesmo tinham assinatura para não atrair uma vaidosa importância para o pintor que os fez, aqui o foco não é o Cristo representado, nem um santo particular, mas a criatividade irreverente e macabra de Gasparro, que dessacraliza a vida de Cristo e dos Santos e a custa disso conquista sucesso no pervertido meio artístico.

Suas interpretações das passagens bíblicas são falseadas, como por exemplo o retrato de uma Virgem Maria gritando com desespero agarrada a um Cristo visceralmente pintado.

A Consoladora dos Aflitos em desespero...

Apesar de ser antiabortista e ao que parece, frequentar a missa tridentina, essa mescla entre a pintura barroca e moderna, entre a arte a sacra e a irreverência é péssima e escandalosa sim.

A posição do pintor combina bem, porém com uma certa linha de direita que defende posições tradicionalistas mas tem um liberalismo grande em matéria de arte.

Uma pena que sua arte seja acolhida nas igrejas.

Espero tê-lo respondido,

Laura Palma

Réplica

Prezados, Salve Maria.

Agradeço, imensamente, a atenção dispensada e, em particular, a resposta da Dra. Laura.

Admiro muito o talento e trabalho dela. O que sei sobre beleza material, formal e analógica aprendi em seus vídeos. Continue sendo sal na terra, doutora.

O que me espanta é a facilidade com que muitos católicos caem em enganos como este. Estava comentando isso com um colega meu outro dia. Mas, para mim, é mais do que evidente a deformação nas obras deste autor. Ele tem um São José estrábico com feição de louco. Os dedos são sempre exagerados(parece até dactilite), fora as expressões de desespero dos personagens e o cubismos como a senhora comentou.

ps: se vocês autorizarem, gostaria de compartilhar essa carta com amigos.

Mais uma vez, muito obrigado.

Rezarei por vocês.